



PROJETO
FITO TERÁPICOS

USO SUSTENTÁVEL E INOVADOR DE
RECURSOS DA BIODIVERSIDADE



PROJETO BRA/18/G31 FORTALECIMENTO DE CADEIAS DE VALOR DE FITOTERÁPICOS A PARTIR DO USO DE ESPÉCIES NATIVAS BRASILEIRAS EM ORGANIZAÇÕES DE BASE DO BIOMA MATA ATLÂNTICA.

FICHA TÉCNICA ENTIDADE PARCEIRA

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

MINISTRA - Marina Silva

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

REPRESENTANTE-RESIDENTE - Claudio Providas

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Humana Brasil

PRESIDENTE - Junia Maria Paiva

COORDENADORA DO PROJETO - Jéssica Nobre

EQUIPE TÉCNICA - Teresa Almeida, Sandra Santos e Lívia Oliveira

ESTA PUBLICAÇÃO É UMA REALIZAÇÃO INDEPENDENTE, COM O OBJETIVO DE DIVULGAR AS
AÇÕES DO PROJETO NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que
citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Disponível apenas em formato digital.

2024 - Associação Humana Povo para o Povo Brasil.





Varronia curassavica Jacq

conhecida como **erva-baleeira**, é uma planta nativa do Brasil. Amplamente utilizada na culinária e medicina popular, suas folhas têm um sabor distintivo e são valorizadas por suas propriedades medicinais.



A HUMANA BRASIL

A Humana Brasil é uma Organização da Sociedade Civil, fundada em 2007, federada ao Movimento Internacional Humana People to People, uma rede presente em 45 países, que pratica a cooperação e solidariedade internacional, e promove o desenvolvimento no seu sentido mais amplo.

A Humana Brasil foi selecionada para atuar como responsável na gestão do fundo de doação a ser repassado para quatro organizações de base que produzem plantas medicinais nativas do Brasil e/ou seus derivados, selecionadas por meio de uma chamada pública no bioma Mata Atlântica.

Projetos relacionados à sustentabilidade, fitoterapia e plantas medicinais fazem parte das ações de preservação da rica biodiversidade desenvolvidas pela Humana Brasil no **Projeto Fitoterápicos**. Essas iniciativas têm o potencial de impulsionar a economia local, promover o desenvolvimento de pesquisas, estimulando a produção e comercialização de produtos naturais. Além disso, ao promover a pesquisa e o desenvolvimento nesse campo, o Brasil pode se posicionar ao lado da sustentabilidade e saúde natural.

Esta publicação tem o objetivo de apresentar algumas ações desenvolvidas pelas organizações na execução do Projeto Fitoterápicos.

ORGANIZAÇÕES SELECIONADAS

- Associação Comunitária dos Agricultores Familiares e Quilombola do CANGULA - BA
- Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia (AOPA) - PR
- Cooperativa de Produção de Plantas Medicinais (COOPLANTAS) - SP
- Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense (APACO) - SC



Cooperativa liderada por mulheres preserva as tradições ancestrais e cuidados com a terra

ITAPEVA - SP

No coração da agricultura familiar, a COOPLANTAS emerge como uma força transformadora e vanguardista desde sua instituição em 1995. Sua missão vai além de cultivar a terra; é um compromisso com diversas frentes atuantes no fortalecimento das seis Agrovilas presentes no assentamento Pirituba. Dedicadas ao trabalho coletivo e comunitário, fortalecendo a preservação das tradições e ancestralidade, contribuindo também na promoção da igualdade de gênero.

O foco inicial da cooperativa foi fortalecer a agricultura familiar, proporcionando melhorias tangíveis na qualidade de vida no campo. Ao longo dos anos, a COOPLANTAS consolidou sua presença como um epicentro de conhecimento sobre plantas medicinais e, através do Projeto Fitoterápicos, as tradições se entrelaçam com práticas inovadoras.

São muitas as espécies presentes no bioma Mata Atlântica, que, através do trabalho coletivo, voltam a estar com as raízes na terra, cuidadas por mãos atenciosas, contando com assistência técnica especializada, a fim de colher diversos potenciais para a saúde.

O primeiro “matrizeiro” foi resgatado com foco nas plantas medicinais nativas e exóticas com potenciais medicinais. A cooperativa tem desenvolvido estratégias de ampliação dos quintais já produtivos, consolidando diversos mutirões focados no plantio e cultivo dos fitoterápicos agregados às produções já existentes.

Ao todo, nessa primeira fase, além da estruturação dos quintais produtivos, diversas áreas vêm sendo potencializadas, desde práticas de yoga, plano de vendas e outras consultorias que expressam resultados significativos para luta coletiva e avanço das cadeias produtivas de fitoterápicos no Brasil.





“

Antes mesmo de ser uma cooperativa, as mulheres se reuniram para conseguir trazer uma melhor qualidade de vida para a população e a junção dessas mulheres veio para trazer possibilidades de medicina para todo mundo. Com esse projeto, estamos fortalecendo as nossas plantas nativas e a nos sa biodiversidade.”

GERALDO MALUTA
COOPERADO COOPLANTAS



Comunidade quilombola na Bahia organiza moradores para certificação orgânica participativa

ALAGOINHAS-BA



O Quilombo Cangula, localizado há vinte minutos do centro de Alagoinhas, tem despontado como um celeiro de iniciativas inovadoras que transcendem as barreiras do tempo. Entre elas, destaca-se a Farmácia Verde, um projeto que amálgama tradição e modernidade na produção de fitoterápicos.

A Farmácia Verde, local de desenvolvimento do Projeto Fitoterápicos no Quilombo Cangula, não é apenas um ponto de produção de medicamentos naturais, mas uma junção de conhecimentos ancestrais sobre as propriedades curativas das plantas, produtos ligados à estética e ao cuidado.

Com a participação ativa da comunidade no cultivo, colheita e produção das ervas e produtos medicinais, o projeto busca não apenas promover a sustentabilidade, mas também fortalecer os laços entre a comunidade e sua herança ancestral.





“

Nós tivemos formações para melhorarmos o nosso aprendizado sobre as plantas medicinais, seus tipos e funções, pois muitas das vezes conhecemos, mas não compreendemos a sua utilidade. Essas formações estão abrindo o nosso leque de conhecimento”.

EDVÂNIO DOS SANTOS
QUILOMBOLA E SECRETÁRIO
DA ASSOCIAÇÃO



Certificação orgânica participativa: selando compromissos com qualidade e sustentabilidade



A parceria com a Rede Povos da Mata destaca-se como um pilar fundamental para o Quilombo Cangula. Essa rede, composta por comunidades que compartilham valores de sustentabilidade, possibilita a troca de experiências e conhecimentos, fortalecendo os laços e ampliando os impactos positivos dessa jornada rumo a práticas mais sustentáveis.

A parceria com a Rede Povos da Mata destaca-se como um pilar fundamental para o Quilombo Cangula. Essa rede, composta por comunidades que compartilham valores de sustentabilidade, possibilita a troca de experiências e conhecimentos, fortalecendo os laços e ampliando os impactos positivos dessa jornada rumo a práticas mais sustentáveis.

Por meio das ações inovadoras no âmbito do Projeto Fitoterápicos e também através de parcerias estratégicas, o Quilombo Cangula emerge como um farol de inspiração, demonstrando como a sustentabilidade aliada à preservação da cultura local podem transformar e forjar um futuro mais saudável e equitativo.

Ao final, é inegável ressaltar a importância vital da produção orgânica de fitoterápicos no Quilombo Cangula. Para além da preservação da riqueza da biodiversidade local, essa abordagem representa uma alternativa sustentável aos tratamentos convencionais, priorizando práticas responsáveis. A comunidade não apenas fortalece sua autonomia, mas também oferece opções de saúde mais acessíveis e alinhadas com a natureza.



A close-up photograph of the Monteverdia ilicifolia plant, showing its characteristic dark green, glossy, and spiny leaves. The leaves are arranged in clusters and have a serrated, pointed edge. The background is blurred, focusing attention on the texture and color of the foliage.

Monteverdia ilicifolia (Mart. ex Reissek) Biral

popularmente conhecida como **espinheira-santa**, é uma planta nativa do Brasil. Reconhecida por suas propriedades medicinais, é amplamente utilizada na medicina tradicional como um remédio natural.



Entrega de destiladores fortalecem o desenvolvimento das plantas medicinais e tradições ancestrais indígenas.

CHAPECÓ-SC

O Território Indígena Toldo Chimbang destaca-se como um local que abraça sua história e tradição da etnia Kaingang, um símbolo da resistência e perseverança dos povos indígenas no Brasil.

Através do Projeto Fitoterápicos, a aldeia dá um passo importante na estruturação da "Casa de secagem e preparo de plantas medicinais" com a aquisição de um destilador, mais funcional do que o anterior, contribuindo no aprimoramento, maior velocidade e qualidade dos hidrolatos e óleos essenciais. Assim, a Toldo Chimbang desenvolve um futuro onde a coexistência de tradição e inovação é fundamental para a preservação do território.

Cada esforço da aldeia na produção sustentável de fitoterápicos não é apenas um avanço econômico, mas um compromisso com a preservação do território. A valorização dos conhecimentos tradicionais, aliada à incorporação de práticas modernas, não só enriquece a cultura local, mas também fortalece a autonomia da comunidade.

Os Kaingang de Toldo Chimbang mantêm uma conexão íntima com a natureza, refletida fortemente em seus conhecimentos sobre plantas medicinais e artesanatos característicos desta etnia. A prática de fitoterápicos, enraizada na tradição, funde a sabedoria ancestral com os benefícios curativos das plantas locais, destacando não apenas a importância cultural, mas também a sustentabilidade nas práticas da comunidade.





“

O projeto veio somar e com certeza vai nos fortalecer e trazer mais facilidades no nosso trabalho com plantas medicinais. Adquirimos o destilador de óleos, recebemos mudas e insumos que vão ampliar a produção e a medicina indígena. As plantas precisam ser cultivadas, resgatadas e cuidadas, porque isso aqui é o nosso futuro, a cura do amanhã.”

CLEUSA RODRIGUES
ALDEIA TOLDO CHIMBANG



Quilombo Rio Verde avança na preservação da Mata Atlântica

GUARAQUEÇABA-PR

No litoral do Paraná, uma comunidade preserva suas raízes históricas enquanto abraça inovações para garantir seu avanço e promover o desenvolvimento local. Sua trajetória única revela não apenas um passado de lutas, mas também um presente vibrante, impulsionado pela riqueza de suas produções agroecológicas.

O Quilombo Rio Verde tem suas raízes profundamente entrelaçadas com a história do Brasil, remontando aos tempos de escravidão. Uma vez refúgio de resistência contra a opressão, a comunidade floresceu ao longo do tempo, preservando tradições culturais e práticas agrícolas únicas. No coração do seu sucesso, estão as produções de banana e palmito, que se tornaram sinônimos da identidade e prosperidade do quilombo.

Sua localização costeira é estratégica, dotada de um porto que se revela um elo vital para a comunidade. Esse ponto estratégico não só facilita a exportação de suas produções, mas também representa um centro dinâmico de comércio, conectando o quilombo a redes regionais e nacionais.

Com o apoio técnico, o Quilombo Rio Verde inicia uma fase de transição para o avanço dos fitoterápicos na região. Essa iniciativa não apenas diversifica as atividades econômicas do quilombo, mas também contribui para a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade. A introdução de técnicas modernas na produção de fitoterápicos representa um passo rumo à sustentabilidade e ao aproveitamento dos recursos naturais locais.





“

No futuro, com a atuação do projeto, a profissional avalia que será possível trabalhar com as plantas adaptadas da região, como a Pitanga, e outras, que terão a facilidade na produção, além da comercialização e agregação de renda para as famílias, restabelecendo a cultura do uso de plantas medicinais”.

KELLY CONCEIÇÃO

AGROECÓLOGA E TÉCNICA
DA HUMANA BRASIL



RESULTADOS ALCANÇADOS

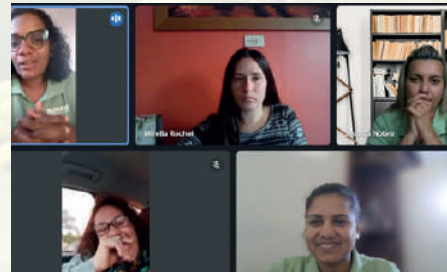


752 VISITAS DE,
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

9 ATIVIDADES
FORMATIVAS EM
GESTÃO DE PROJETOS



12 REUNIÕES
MENSAIS COM OS
TÉCNICOS DE CAMPO



41 OFICINAS
COLETIVAS
COM TEMAS
ESTRATÉGICOS



14 VISITAS DE
MONITORAMENTO



8 REUNIÕES, PARA
CONSTRUÇÃO DOS
PLANOS DE COMUNICAÇÃO



IMPLANTAÇÃO DE 14 HORTOS
MEDICINAIS NATIVOS EM
COMUNIDADES INDÍGENAS
E QUILOMBOLAS








MAIS DE 5 MIL
MUDAS DE ÁRVORES
NATIVAS PLANTADAS

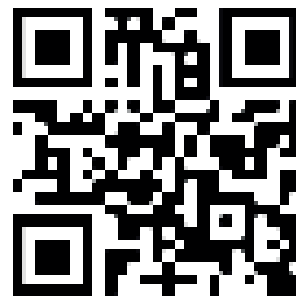






PROJETO FITO TERÁPICOS

 /humanabrasil
 /humanabrasil
 /hppbrasil
 /company/hppbrasil
 /humanabrasil



HUMANABRASIL.ORG